



Dia Nacional de Luta contra reestruturação no Banco do Brasil

Protestos em todo país paralisaram agências e concentrações nesta terça-feira (15/03) contra reestruturação e falta de compromisso com acordo em mesa de negociação. "O Banco do Brasil descumpriu sua palavra acordada em mesa de negociação", denuncia Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários. "Mesmo depois de afirmar que garantiria a permanência dos caixas nas unidades do PSO durante quatro meses de VCP [Verba de Caráter Pessoal que complementa o salário pela perda da função], não cumpriu a promessa de preenchimento de vagas e encaminhou os caixas ex-

cedentes para as agências. Isso inviabilizou a manutenção dos salários por quatro meses", explica o dirigente.

Mais contratações – A ampliação do quadro de funcionários para aliviar a sobrecarga de trabalho é outra reivindicação que motivou o Dia Nacional de Lutas. Dirigentes enfatizaram as ameaças representadas pelo Projeto de Lei do Senado 555 – que pretende transformar as empresas públicas em sociedades anônimas, controladas por acionistas, além do Projeto de Lei da Câmara 30/2015 – que legaliza a terceirização hoje considerada fraudulenta pela Justiça do Trabalho.

Na Caixa o Dia Nacional de Luta contra reestruturação será 24/03

Nada de reestruturação! O que os trabalhadores da Caixa Econômica Federal querem é mais contratações e melhores condições de trabalho nas unidades. Este será o recado que a categoria dará em todo o país durante o Dia Nacional de Luta, programado para 24 de março, para protestar contra o desrespeito e descaso do banco.

A mobilização é uma das ações definidas pela Comissão Executiva

dos Empregados (CEE/Caixa), que assessora a Contraf-CUT nas negociações com a empresa, em reunião realizada nesta terça-feira (15), na sede da Fenae, em Brasília (DF).

A orientação é que sindicatos e federações realizem atividades, como retardamento de abertura de agências e paralisações, para cobrar da empresa a suspensão das medidas e a retomada do diálogo em mesa de negociação.

PLS 555 passa no Senado, mas mobilização garante avanços

A análise do PLS 555 - conhecido como Estatuto das Estatais - na noite desta terça-feira (15/03), no Senado, sem antes ser submetido a um amplo debate com a sociedade, não é boa para a democracia. O projeto do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) tem diversos pontos polêmicos, que podem trazer prejuízos à população. A forte mobilização dos trabalhadores ao longo de meses, no entanto, foi muito positiva e obrigou Tasso Jereissati a recuar em alguns pontos, a exemplo da obrigatoriedade de as estatais se tornarem sociedades anônimas e a alteração da composição acionária. Duas vitórias importantes.

A atuação dos senadores Lindberg Farias (PT-RJ), Roberto Requião (PMDB-PR), Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), Paulo Paim (PT-RS) e Gleisi Hoffmann (PT-PR) foi fundamental na mobilização. Ouviram e buscaram barrar a votação. Mas, foram vencidos.

A mobilização contra a proposta não terminou e deve continuar na Câmara Federal.

Coletivo de mídia começa a debater Campanha Nacional 2016

Uma Campanha Nacional que dialogue com a sociedade sobre a conjuntura política e sobre o risco de retirada dos direitos dos trabalhadores. Esse foi o consenso da primeira reunião do coletivo nacional de mídia em 2016, realizada na manhã desta terça-feira (15), na sede da Contraf-CUT, em São Paulo.

"Nosso objetivo é construir conjuntamente, com Sindicatos e Federações, o projeto de comunicação que vai dialogar com bancários e com toda a sociedade sobre as reivindicações e os problemas enfrentados pela categoria", afirmou Gerson Pereira, secretário de Comunicação da Contraf-CUT.

A FBP (Frente Brasil Popular) realiza, nesta sexta-feira (18/03), em todo o país, manifestação em defesa da democracia. No Mato Grosso do Sul, o ato acontece na Capital Campo Grande, com concentração a partir das 16h.

Chamada de Grande Passeata em Defesa da Democracia, dos Direitos dos Trabalhadores e da Soberania Nacional, a mobilização pretende reunir movimentos sociais, setores progressistas da sociedade e milhares de pessoas que marcharão em unidade para denunciar as tentativas de golpe.

